

BEM-ESTAR CORPORATIVO

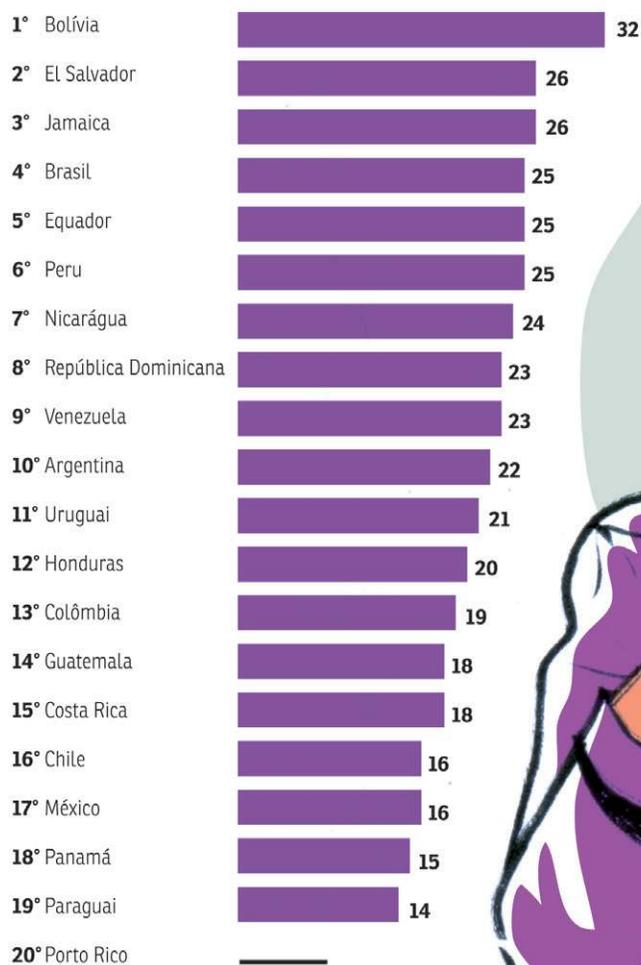
Como ser feliz no trabalho

Estudo mostra que o Brasil está na quarta posição entre os países da América Latina com o maior número de trabalhadores insatisfeitos, resultando em um prejuízo global de US\$ 8,9 tri anualmente

Ranking da tristeza

25% dos profissionais brasileiros afirmam ter esse sentimento diariamente

Infelicidade (%)



Fonte: State of the Global Workplace 2024



» RAPHAELA PEIXOTO

No atual contexto corporativo, onde a produtividade e a criatividade são recursos extremamente valiosos, garantir a satisfação dos funcionários tem se mostrado um fator competitivo relevante. Para Juliana Rodermel, especialista em felicidade e saúde mental no trabalho,

esse sentimento de bem-estar não se trata de um luxo, mas de um elemento essencial para o engajamento e a produtividade.

“O bem-estar emocional dos colaboradores deve ser tratado como uma prioridade estratégica, pois empresas que cuidam de seus times veem resultados em inovação, engajamento e retenção. Quando

os trabalhadores estão felizes e mentalmente saudáveis, isso reflete em um desempenho mais sustentável e lucrativo”, afirma Rodermel.

De acordo com Simone Nascimento, médica e consultora de saúde mental, a felicidade corporativa depende tanto das empresas quanto dos colaboradores. Ela afirma que cabe às empresas, além de ofertar

condições financeiramente compensadoras, oferecer um clima organizacional que promova a criatividade, que tenha muito claras as expectativas em relação ao trabalho e, sobretudo, que promova segurança psicológica.

Rodermel acrescenta que a criação de espaços no trabalho onde os funcionários se sintam ouvidos e valorizados corrobora na construção de um ambiente

mais equilibrado emocionalmente. “É fundamental investir em lideranças empáticas, incentivar a prática de pausas regenerativas e promover a conexão genuína entre as equipes. Outro ponto importante é oferecer suporte à saúde mental, como espaços de escuta e iniciativas que incentivem o equilíbrio entre vida pessoal e profissional”, afirma.